

FALE COM A GENTE!

Editor: Leopoldo Figueiredo
E-mail: portomar@tribuna.com.br
Telefone: 2102-7269

MOL planeja desenvolver navios autônomos
O armador japonês Mitsui O.S.K. Lines (MOL) recebeu recursos do governo do Japão para desenvolver navios autônomos para viagens oceânicas. Universidades do país também participam do projeto.

PORTO & MAR

Docas renova contrato da dragagem

Conselho de Administração da companhia aprovou ampliação do prazo para a realização do serviço nos berços de atracação do Porto

FERNANDA BALBINO

DA REDAÇÃO

A manutenção da dragagem dos berços de atracação do Porto de Santos está garantida pelos próximos quatro meses. Isso se tornou possível com a aprovação, pelo Conselho de Administração (Consad) da Companhia Docas do Estado de São Paulo (Codesp), da renovação do atual contrato firmado com a Dratec Engenharia. Em paralelo, hoje, a Autoridade Portuária abrirá as propostas das empresas interessadas na execução do serviço, que passa por nova licitação.

A Dratec venceu a última licitação da obra, em março do ano passado, ao pedir R\$ 20,9 milhões para a realização do serviço por seis meses. Em setembro, seu contrato foi aditado por mais um semestre, período que terminou em 27 de março passado.

Na ocasião, a Docas chegou a pedir a renovação do contrato por mais quatro meses. Mas o Consad só permitiu a extensão até a última segunda-feira. No mesmo dia, durante reunião do conselho, executivos da Codesp pediram autorização para um novo aditamento contratual. Desta vez, diante do risco de interrupção do serviço, o pleito foi autorizado.

Em paralelo, a Autoridade Portuária passou a preparar

O CANAL DO PORTO DE SANTOS



Calado máximo permitido

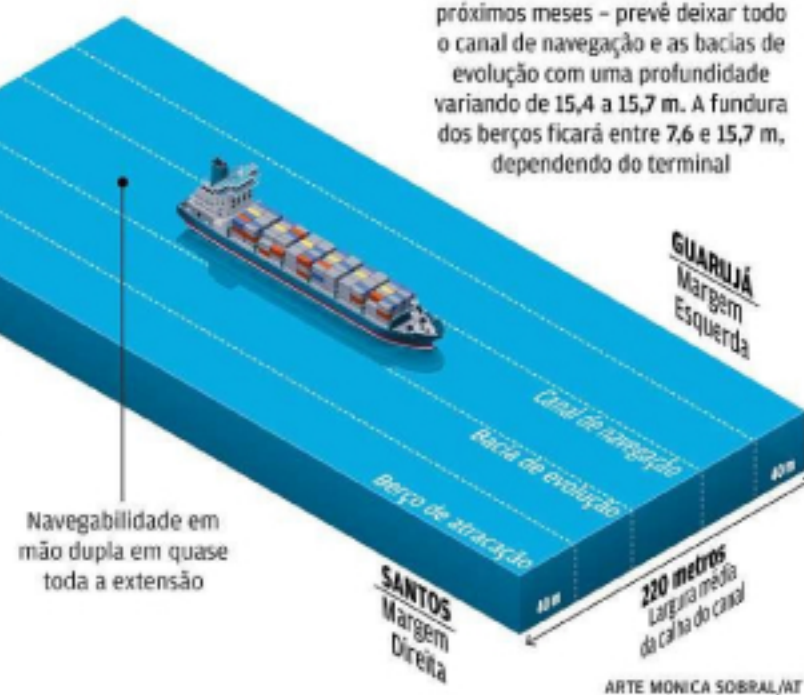
(a profundidade máxima que os navios podem utilizar)

1º trecho - 13,2 metros	3º trecho - 13,2 metros
2º trecho - 13,2 metros	4º trecho - 12,2 metros até o Berço 2 do Pier da Alemoa
	11,2 metros depois do Berço 2 do Pier da Alemoa

Para um navio trafegar com um calado (altura do casco que permanece submersa) de 13,2 metros, o canal deve ter um mínimo de 15 metros de profundidade

Canal de navegação

A dragagem contratada pelo Governo Federal - e que terá início nos próximos meses - prevê deixar todo o canal de navegação e as bacias de evolução com uma profundidade variando de 15,4 a 15,7 m. A fundura dos berços ficará entre 7,6 e 15,7 m, dependendo do terminal



uma nova licitação do serviço. As propostas das empresas interessadas em executá-lo serão

abertas hoje. Mas, como ainda há a possibilidade de recursos administrativos ou judiciais,

não há previsão para a conclusão do processo.

A concorrência será realizada de forma eletrônica. De acordo com o edital, a licitação será por resultado, com um volume de sedimentos a serem dragados estimado em 324 mil metros cúbicos - anualmente, para manter a profundidade do canal do complexo marítimo em cerca de 15 metros, é necessária uma dragagem de 6,6 milhões de metros cúbicos, segundo dados da Docas.

Os serviços deverão ser executados em um prazo de seis meses, com uma meta de produtividade média em torno de 2,5 mil metros cúbicos por dia.

A expectativa é de que, até o final deste prazo, a empresa Van Oord Operações Marítimas já tenha concluído seu projeto e iniciado as obras de retirada de sedimentos.

A empresa holandesa foi contratada pelo Ministério dos Transportes, Portos e Aviação Civil para garantir o serviço em toda a extensão do Porto, o que inclui o canal de navegação, as bacias de evolução e os berços de atracação do complexo.

SERVIÇO

A dragagem licitada pela pasta federal prevê o aprofundamento do canal de navegação e das bacias de acesso aos berços de

atracação do Porto de Santos, dos atuais 15 metros, em média, para 15,4 e 15,7 metros. Já os locais de atracação terão nova fundura, de 7,6 a 15,7 metros.

Segundo estatísticas do Sindicato das Agências de Navegação Marítima do Estado de São Paulo (Sindamar), nos navios de contêineres, a cada um centímetro de redução de calado, deixa-se de carregar de sete a oito contêineres. Em graneleiros, a cada um centímetro a menos no calado, não são embarcadas 100 toneladas. A estimativa considera navios dos tipos Cape Size ou Panamax.